

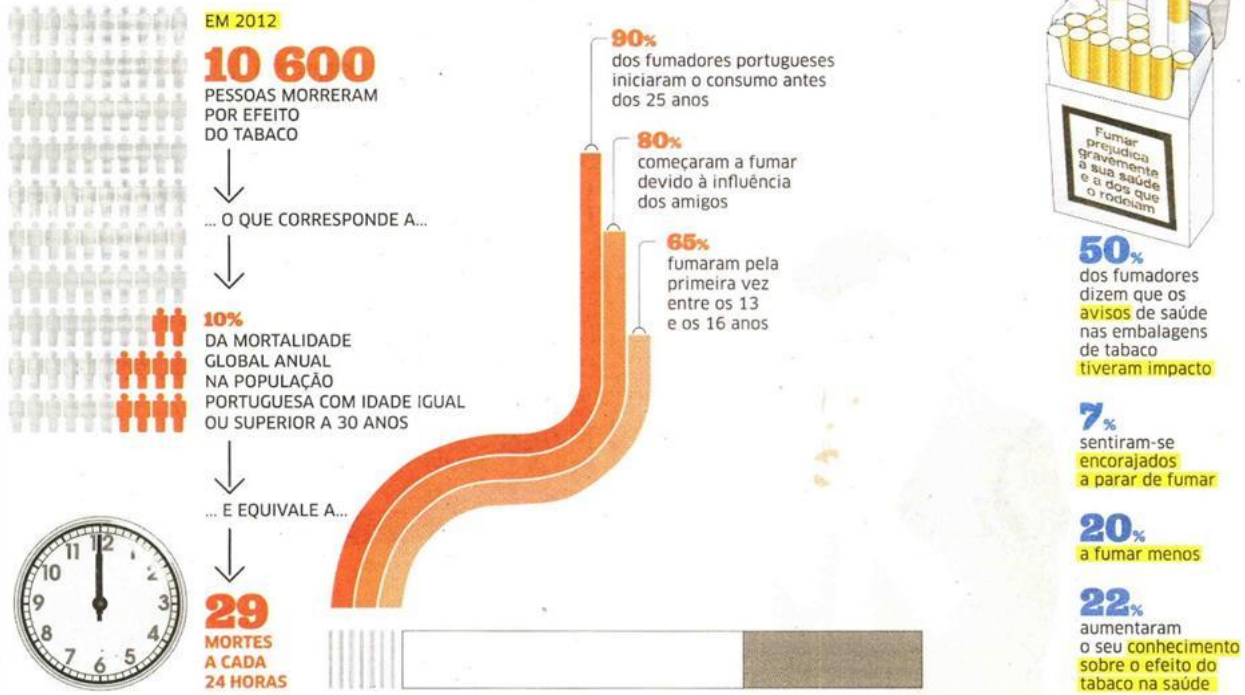


VÍCIO CRESCE NOS JOVENS P.6

# Tabaco matou 29 pessoas por dia em 2012



TABAGISMO // EFEITOS NA SAÚDE DOS PORTUGUESES



FONTE: DGS, INFOGRAFIA.JN

# Tabaco matou 29 pessoas por dia no ano passado

Menos de 20% dos portugueses fumam, mas o hábito continua a crescer entre as mulheres e os jovens

Inês Schreck  
ines@jn.pt

EM 2012, o consumo de tabaco matou 29 pessoas por dia, num total de 10 600 mortes, o que poderá corresponder a 10% da mortalidade global anual dos portugueses com mais de 30 anos. A prevalência do tabagismo a nível nacional está abaixo dos 20%, revelou recentemente o Governo, mas entre os jovens dos 15 aos 19 anos atinge uns "preocupantes" 30%.

De acordo com uma nota divulgada, ontem, pela Direção-Geral da Saúde sobre o relatório "Portugal - Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números", que será apresentado hoje, em Lisboa, a região do Alentejo era, em 2011, a que apresentava a maior taxa de mortalidade por doenças associadas ao tabaco. Já o Algarve registou a taxa de mortalidade pre-

tura (antes dos 65 anos) mais elevada do país.

"Portugal tem das prevalências mais baixas da Europa. O problema é que os mais novos, com 14, 15 anos, continuam a começar a fumar", afirmou, ao JN, a coordenadora da comissão de tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Ana Figueiredo lamenta que menos de 1% dos impostos do tabaco seja canalizado para a prevenção. "Devia ser muito mais", nota a especialista, defendendo a aposta em campanhas nacionais contínuas sobre os malefícios do cigarro, bem como a maior participação dos medicamentos para deixar de fumar.

Apesar das restrições aprovadas em 2007, segundo a DGS, entre 2009 e 2012 "o consumo de tabaco no interior de bares ou de restauran-

tes parece ter sofrido um aumento", contrariamente ao verificado no resto da União Europeia, "o que pode indicar insuficiência das medidas legislativas".

Recorde-se que, na semana passada, o secretário de Estado-adjunto do ministro da Saúde, Leal da Costa, anunciou que a nova lei do tabaco deverá ser aprovada em 2014,

após a conclusão de uma diretiva europeia sobre a matéria. A legislação deverá ser mais restritiva no que toca ao consumo de tabaco em bares e restaurantes, conduzindo, gradualmente, à proibição total de fumar naqueles espaços públicos. Com a lei atual, "Portugal conseguiu uma significativa melhoria na diminuição da exposição

ao fumo nos locais de trabalho. Mas em relação aos bares e restaurantes, a legislação permite várias interpretações", critica Ana Figueiredo.

A nota da DGS refere ainda que "mais de metade dos fumadores portugueses nunca fez qualquer tentativa para deixar de fumar" e, entre os que o fizeram, "a grande maioria parou sem qualquer assistência". Na última tentativa para largar o vício, acrescenta, "apenas 5% receberam apoio de um profissional de saúde e 10% tomaram medicamentos".

"Há hospitais com lista de espera de um ano para consulta de cessação tabágica", alerta Ana Figueiredo, também pneumologista do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

"Nas regiões Norte e Centro, as pessoas estão mais ou menos bem servidas, mas de Lisboa para baixo há muitas falhas", realça, defendendo uma maior intervenção dos médicos de família e de outros especialistas, de forma a reservar as consultas hospitalares de cessação tabágica para os doentes "mais complicados". ●

## PRINCIPAL CAUSA DE MORTE EVITÁVEL

► O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde como a principal causa de morte evitável. Na União Europeia, o tabaco mata, por ano, cerca de 700 mil pessoas.

► A maioria das doenças cardiovasculares e respiratórias, a doença pulmonar obstrutiva crónica, o cancro do pulmão e outros cancros estão associadas ao tabagismo.

► Em 2014, o Governo prevê voltar a aumentar o preço do tabaco (ainda não se sabe

em quanto) para "diminuir o número de fumadores".

► A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC), cuja principal causa é o tabagismo, afeta cerca de 14% da população com mais de 40 anos.

Para prevenir a doença, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia lançou uma campanha com o mote "Não perca o fôlego" e assinala amanhã o Dia Mundial da DPOC com um rastreio, das 10 às 18 horas, na Praça da Figueira, em Lisboa.

HÁ HOSPITAIS COM ESPERA DE UM ANO PARA CONSULTA DE CESSAÇÃO TABÁGICA